

Vestibular

INVERNO 2010 UEM

Prova 3 – História

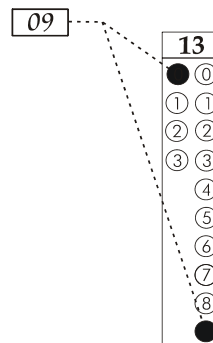
QUESTÕES OBJETIVAS

Nº DE ORDEM:
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
2. Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. **É proibido folhear o caderno de provas antes do sinal, às 9 horas.**
4. Após o sinal, confira se este caderno contém 20 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
5. O tempo mínimo de permanência na sala é de 2 horas após o início da resolução da prova.
6. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
7. Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta correta será a soma dos números associados às proposições verdadeiras. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das proposições 01 e 08).
8. Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas constante nesta prova e destaque-o, para retirá-lo hoje, nesta sala, no horário das 13h15min às 13h30min, mediante apresentação do documento de identificação do candidato. Após esse período, não haverá devolução.
9. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.



Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS - PROVA 3

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

HISTÓRIA

Questão 02

Leia a citação a seguir e assinale o que for **correto**.
“Era o dia 13 de agosto de 1961, um domingo de sol em Maringá. Logo pela manhã, uma multidão foi tomando conta das ruas da cidade, caminhando em direção à praça da catedral Nossa Senhora da Glória. São trabalhadores, que saem das suas casas, dos mais diversos bairros de Maringá ou que desembarcam de caminhões e carros, vindos de outras 100 localidades da região. Às 10 horas, diante de 10 mil pessoas, uma missa campal é celebrada pelos bispos de Maringá, Londrina, Campo Mourão e Jacarezinho, em conjunto com mais de uma dezena de padres. Logo após a missa, um grande churrasco foi preparado e distribuído para a multidão faminta e sedenta. Às duas da tarde, sob o sol acanhado de fim de inverno, essa mesma multidão assistiu a um desfile de mais de dois quilômetros de carros alegóricos (...), que traziam no seu interior os mais diversos tipos de frutas e produtos agrícolas, simbolizando as atividades rurais da região. Atrás dos carros, uma grande quantidade de homens e mulheres carregava seus instrumentos de trabalho, como machado, foice, enxada e outros. (...) Era a “festa da lavoura”, organizada pelas dioceses de Maringá e Londrina, para lançar a Frente Agrária Paranaense (FAP).” (PRIORI, Ângelo. *Lutas sociais e conflitos políticos: alguns temas da história de Maringá (o II Congresso de Trabalhadores Rurais e a formação da Frente Agrária Paranaense)*. In: DIAS, R. B.; GONÇALVES, J. H. R. *Maringá e Norte do Paraná: estudos de história regional*. Maringá: Eduem, 1999, p. 155-156).

- 01) Assim como ocorria em outras regiões do Brasil, a Frente Agrária Paranaense foi uma organização apoiada pela Igreja Católica que tinha por finalidade fazer frente ao crescimento dos movimentos sociais de esquerda no campo.
- 02) Os acontecimentos narrados inserem-se no contexto dos conflitos político-ideológicos que antecederam ao golpe militar de 1964.
- 04) O texto mostra a capacidade e a forte religiosidade do homem do campo, que, para agradecer às boas colheitas, organiza procissões e grandes quermesses.
- 08) O texto revela, entre outras questões, a baixa densidade populacional na área rural do município e a precariedade e a baixa produtividade da agricultura paranaense dos anos 60, do século passado.
- 16) No contexto em que ocorreu, a “festa da lavoura” era um evento exclusivamente religioso, sem qualquer conotação política.

Questão 01

Quando os primeiros europeus chegaram na América, viviam, no território do atual Estado do Paraná, vários povos indígenas. A respeito desses povos, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Entre os povos que habitavam a região, podem ser citados os Guarani e os Kaingang.
- 02) Os Guarani praticavam a agricultura, cultivando mandioca, milho, algodão, entre outros produtos.
- 04) Os Kaingang praticavam uma agricultura mais complexa que as tribos do litoral, utilizando-se do arado para cultivar as áreas que eram desmatadas pelas queimadas.
- 08) Os jesuítas espanhóis que se fixaram na atual região Norte do Estado do Paraná, no início do século XVII, tinham como objetivo a catequese dos índios.
- 16) Os Xokleng, também chamados Botocudos, os Xetá, os Tupinambá e os Aymoré, povos agricultores, eram os grupos mais numerosos na região onde atualmente se localiza o município de Maringá.

Questão 03

A Baixa Idade Média é um período de grandes transformações na Europa Ocidental e marca a passagem do período medieval para a Idade Moderna. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) O renascimento das cidades, alimentado pelas atividades mercantis, faz parte dessa transformação.
- 02) Obras literárias escritas em línguas vernáculas com temáticas humanistas tiveram grande impulso nesse período.
- 04) As corporações de ofício foram uma forma encontrada por artesãos e comerciantes para regulamentar as atividades produtivas e comerciais.
- 08) Houve uma diminuição da interferência dos monarcas, nos assuntos políticos e econômicos dos reinos.
- 16) O surgimento das universidades faz parte dessas transformações.

Questão 04

Na história do Ocidente, o longo período que vai do século XV (Renascimento) ao século XVIII (Iluminismo) tem sido considerado pela historiografia como uma época de avanço da racionalização da sociedade. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) O processo de racionalização, ocorrido nessa época, significou o fim do misticismo e das ideias religiosas, como forma de explicação para os fenômenos da sociedade e da natureza.
- 02) No século XVII, na Inglaterra, John Locke foi um dos fundadores do pensamento liberal.
- 04) Na obra *Novum organum*, Francis Bacon propôs os princípios da observação e da experimentação, que vieram a se tornar basilares na ciência moderna.
- 08) No século XVII, o conhecimento da natureza avançou consideravelmente, com destaque para as descobertas de Isaac Newton sobre as leis de gravitação universal e de Kepler sobre as leis dos movimentos planetários.
- 16) No século XVI, São Tomás de Aquino aprofundou as bases da Patrística com a formulação da Escolástica, trazendo, para o interior da Igreja, os avanços da ciência.

Questão 05

Na década de setenta do século XIX, os movimentos que defendiam o fim da monarquia no Brasil adquirem mais consistência. Tais movimentos culminam com um golpe de Estado que proclamou a República no Brasil em 1889. Sobre a participação do Paraná nesse processo, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A campanha republicana no Paraná foi marcada por uma grande participação popular. Na região Norte do Estado, a população foi às ruas lutar pelo fim do Império.
- 02) Nos primeiros anos da República, ocorreu a Revolta Federalista. Os federalistas (chamados maragatos) partiram do Rio Grande do Sul e avançaram sobre Santa Catarina e o Paraná, tomando as cidades de Paranaguá e Curitiba.
- 04) Com a proclamação da República, o Paraná deixou de fazer parte de São Paulo e foi criada a Província do Paraná.
- 08) Em defesa da República, na década de oitenta do século XIX, foram fundados, em Curitiba e Paranaguá, clubes republicanos.
- 16) O fim da escravidão, estabelecido pelo Império em 1888, desagradou os proprietários de escravos. Uma parte desses proprietários passou a apoiar a República.

Questão 06

Ao final da Segunda Guerra Mundial, o Japão era um país econômico, moral e socialmente arrasado. A explosão das bombas atômicas, em Hiroxima e Nagasaki, mostrou o poderio militar norte-americano e levou a rendição incondicional das forças japonesas. Sobre a reconstrução do Japão, após a Segunda Guerra, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Os princípios liberais de não intervenção do Estado na economia foram os responsáveis pela imediata recuperação econômica do Japão, nos primeiros anos após o fim da guerra.
- 02) No começo dos anos cinquenta, em plena Guerra Fria, os comunistas que haviam chegado ao poder na China ameaçavam a Coréia do Sul. Esse fato levou os EUA a mudarem a política econômica para o Japão, promovendo estímulos a seu desenvolvimento econômico.
- 04) A recuperação econômica do Japão tomou grande impulso nos anos noventa, com o surgimento dos “tigres asiáticos”.
- 08) Entre os anos de 1955 e 1962, em razão da destruição causada pela guerra, a economia japonesa viveu uma intensa crise, com índices de crescimento negativos.
- 16) Após a guerra, o Estado japonês passou a se organizar na forma de uma monarquia parlamentar.

Questão 07

Mercantilismo é a denominação dada a um conjunto de práticas e idéias econômicas que se desenvolveram na Idade Moderna. A respeito de Mercantilismo, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A livre concorrência das atividades comerciais, incluindo o transporte de mercadorias entre as colônias e metrópoles, favoreceu os mais necessitados.
- 02) Obter um superávit por meio das exportações em relação às importações foi um dos princípios que nortearam o Mercantilismo.
- 04) O comércio de escravos e a utilização de mão de obra africana representaram um entrave para o desenvolvimento das práticas mercantilistas.
- 08) A industrialização em larga escala foi um dos pilares de sustentação da economia mercantilista.
- 16) As colônias americanas desempenharam importante papel na economia de suas metrópoles, em razão das restrições ao livre comércio estabelecidas pelo Mercantilismo.

Questão 08

De certa forma, a cultura de origem norte-americana tornou-se universal. Fazemos compras em *shopping centers*; vestimos *jeans*; comemos *hot-dog*, *hamburger* e *chips*; ouvimos *hard rock* e *country music* em *CD players*; bebemos *Pepsi* e *Coca-Cola* e nos divertimos com *video games*. Sobre a influência cultural norte-americana, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Nos anos quarenta do século passado, no contexto da Segunda Guerra Mundial, ocorreu uma aproximação dos EUA com o Brasil. Nesse período, chegaram ao Brasil uma série de missões culturais norte-americanas.
- 02) A influência cultural norte-americana é um fenômeno exclusivamente brasileiro e não afeta outros países da América Latina.
- 04) O enunciado acima refere-se a influências que ocorreram apenas na década de oitenta do século passado e que sofreram grande refluxo no início do século XXI, em razão de políticas públicas que estimulam o desenvolvimento de manifestações culturais genuinamente brasileiras.
- 08) A influência cultural norte-americana resulta da falta de patriotismo do brasileiro, pois essa influência não ocorre em países onde o nacionalismo é exacerbado, como o Japão.
- 16) Segundo historiadores, a universalização cultural vincula-se ao processo de globalização, pois o desenvolvimento do comércio, das comunicações e do transporte contribuiu para tornar a terra uma “aldeia global”.

Questão 09

Assinale o que for **correto** sobre os principais problemas econômicos, políticos e sociais dos países africanos na atualidade.

- 01) A ausência de recursos naturais e de terras férteis são os principais problemas para o desenvolvimento dos países africanos.
- 02) Apesar do alto grau de desenvolvimento tecnológico das indústrias e o emprego de mão de obra qualificada, a pobreza da população africana deve-se à má distribuição de renda.
- 04) A proibição da participação dos países africanos na Assembléia Geral das Nações Unidas (ONU) agrava e torna extremamente lenta a busca de alternativas para solucionar os problemas políticos dos países africanos.
- 08) A dificuldade de convivência entre diferentes etnias provoca grandes genocídios e cria uma multidão de refugiados em outros países.
- 16) O fim do *apartheid*, na África do Sul, eliminou completamente qualquer forma de desigualdade social e de discriminação racial nesse país.

Questão 10

Após o desenvolvimento do processo de vulcanização, na primeira metade do século XIX, o látex, extraído da seringueira, passa a ser largamente utilizado nas indústrias, principalmente para a produção de pneus para veículos. A partir do final do século XIX, a utilização da borracha cresce substancialmente com a indústria automobilística. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A vulcanização é um processo desenvolvido por Charles Goodyear, por meio do qual a borracha se torna resistente, elástica e insolúvel.
- 02) No Brasil, a produção do látex sofreu considerável refluxo com a concorrência do látex produzido pelas colônias inglesas do Oriente, como o Ceilão (atual Sri Lanka), por exemplo.
- 04) Na segunda metade do século XIX, a possibilidade de trabalho na extração do látex atraiu, para a Amazônia, um grande número de trabalhadores oriundos do nordeste brasileiro.
- 08) Os seringais da Amazônia eram nativos e se encontravam espalhados por grandes áreas.
- 16) No início do século XX, seringalistas brasileiros ocuparam o Acre, região que até então pertencia à Bolívia. Após conflitos armados, a Bolívia foi indenizada, e o Acre foi incorporado ao Brasil.

Questão 11

Uma das características mais marcantes da história dos povos africanos é o tráfico de escravos, que se inicia no século VII e persiste até o século XIX. A respeito do tráfico e da escravidão de africanos, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A partir do século XV, a obtenção de africanos escravizados, na África subsaariana, envolvia negociações entre comerciantes europeus e líderes africanos. Os líderes locais africanos ofereciam aos europeus seus prisioneiros escravizados em troca de tecidos, armas de fogo e outros produtos.
- 02) O comércio de escravos e a escravidão foram introduzidos na África subsaariana pelos europeus que chegaram à região no século XV. Até então a escravidão se limitava ao Magreb.
- 04) O escravo africano foi utilizado na produção de açúcar no Brasil e na produção de algodão e tabaco nos atuais Estados Unidos e Haiti, entre outros.
- 08) Desde tempos anteriores à chegada dos portugueses na África, caravanas cortavam o Saara Ocidental, levando sal e tecidos, do norte para o sul, e escravos e ouro, do sul para o norte.
- 16) O escravo africano, juntamente com o colono europeu e o nativo ameríndio, contribuiu para o enriquecimento cultural das sociedades americanas.

Questão 12

A Revolução Francesa figura entre os acontecimentos de maior importância para a história contemporânea, pois, embora tenha ocorrido no final do século XVIII, suas repercussões ainda fazem parte do dia a dia do século XXI. A respeito desse acontecimento, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A nobreza francesa da época da revolução é considerada por muitos historiadores como parasitária, pois, além de ser isenta de pagamentos de impostos, recebia subsídios da Coroa.
- 02) Na França pré-revolucionária, o chamado Primeiro Estado apresentava-se dividido. O alto clero era formado por elementos oriundos de famílias nobres e gozava de inúmeros privilégios. O baixo clero vivia da mesma maneira que o povo e tendia a simpatizar com os ideais da revolução.
- 04) Turgot, ministro de Luís XVI, tentou reformar a economia francesa. Para tanto, buscou acabar com os privilégios das corporações de ofício, porque os considerava um entrave ao desenvolvimento da grande indústria.
- 08) O chamado “período do terror” foi marcado pela eliminação física dos *sans-culottes* e dos jacobinos. Estes eram os líderes mais moderados das forças revolucionárias.
- 16) A vitória dos revolucionários estabeleceu em definitivo a forma de governo Republicana na França. A partir de então, todos os líderes franceses foram eleitos Presidentes da República, por meio do voto universal e direto.

Questão 13

Assinale o que for **correto** sobre as principais características da Primeira República Brasileira (1889-1930).

- 01) Nesse período, ocorreu a transferência do poder civil para o poder dos militares, ou seja, a passagem da República Oligárquica para a República da Espada.
- 02) Foi um período marcado pela influência da burguesia industrial nos assuntos e nas decisões do governo federal.
- 04) A chamada “política dos governadores” era uma prática que procurava harmonizar as relações entre oligarquias estaduais e o governo central.
- 08) O Coronelismo foi uma particularidade importante da Primeira República.
- 16) O final da Primeira República foi marcado pelo Movimento Tenentista, que propunha, entre outras mudanças, o fortalecimento do poder central e o voto secreto.

Questão 14

Leia o texto:

“Não resta outra coisa senão cada um defender-se por si mesmo; duas coisas são necessárias: a revogação do monopólio e a expulsão dos jesuítas, a fim de se recuperar a mão-de-obra livre, no que diz respeito ao comércio e aos índios. Depois haverá tempo de mandar representantes ao Rei e obter a sanção dele.” (Trecho da declaração de Manoel Beckman, um dos líderes da Revolta de Beckman, ocorrida no Maranhão nos anos oitenta do século XVII. Extraído de COSTA, L.C.A.; MELLO, L.I.A. *História geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2008, p. 307). Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) O “monopólio” a que se refere o texto havia sido concedido pela Coroa Portuguesa à Companhia Geral de Comércio do Maranhão.
- 02) A expressão “recuperar a mão-de-obra livre”, utilizada por Beckman, demonstra que os revoltosos estavam comprometidos com a luta pela institucionalização do trabalho livre e assalariado no Maranhão.
- 04) O desejo de “expulsar os jesuítas” decorria da oposição que a Companhia de Jesus fazia à escravização dos índios no Maranhão.
- 08) A Revolta de Beckman demonstra que os colonizadores estavam de acordo com as diretrizes administrativas da Coroa Portuguesa para o Maranhão.
- 16) A Companhia Geral de Comércio do Maranhão, criada pela Coroa Portuguesa, tinha, entre suas atribuições, vender escravos africanos aos colonizadores do Maranhão.

Questão 15

Sobre a escravidão no território que atualmente faz parte do Estado do Paraná, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A escravidão foi introduzida no Paraná, com a mineração na região do litoral.
- 02) Nos chamados Campos Gerais, os escravos constituíram a base da mão de obra utilizada na pecuária.
- 04) Ao contrário do que ocorria no restante do Brasil, após a Guerra do Paraguai, ocorreu um crescimento da escravidão no Paraná.
- 08) A partir de meados do século XIX, ocorreu, no Paraná, um estímulo à emigração européia, como uma alternativa ao trabalho escravo.
- 16) Ao contrário de São Paulo, em razão da intensa ação dos jesuítas, a região que atualmente faz parte do Estado do Paraná não teve escravidão indígena.

Questão 16

Na primeira década do século XXI, os Estados Unidos da América envolveram-se em alguns conflitos internacionais. A respeito desses conflitos e suas consequências, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A eleição de Barak Obama significou, também, o fim da intervenção americana nos assuntos internos das nações estrangeiras.
- 02) A alegação de que o Iraque possuía armas de destruição em massa foi utilizada para legitimar a invasão desse país por tropas dos EUA e seus aliados.
- 04) Com o pretexto de capturar Osama bin Laden, considerado o responsável pelos atentados de 11 de setembro de 2001, o governo americano formou uma coalisão internacional para invadir o Afeganistão.
- 08) Os críticos da guerra contra o Iraque afirmam que o presidente dos EUA, George Bush, tinha motivações de caráter econômico.
- 16) Mesmo sendo impopular nos Estados Unidos, a política adotada pelo governo norte-americano, nas guerras do Iraque e do Afeganistão, goza de grande aprovação na comunidade internacional.

Questão 17

O feudalismo foi um sistema político, econômico e social que caracterizou a Europa Ocidental durante a Idade Média. Sobre o feudalismo, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) *Comitatus*, de origem germânica, e colonato, de origem romana, contribuíram para a formação desse sistema.
- 02) Politicamente, o feudalismo se caracteriza pela fragmentação do poder.
- 04) As relações de suserania e vassalagem estabeleciam laços de dependência pessoal entre os senhores.
- 08) A servidão caracteriza a situação do camponês. Vinculado à terra que cultivava, o servo devia ao seu senhor uma série de obrigações.
- 16) A terra era a expressão da riqueza e do poder nesse sistema.

Questão 18

Sobre a organização política e social da Grécia Antiga, assinale o que for **correto**.

- 01) A eleição direta para os principais cargos políticos fez de Esparta um exemplo de democracia representativa.
- 02) A democracia ateniense fundamentava-se no princípio de que somente os filósofos tinham o direito de participar nas decisões políticas.
- 04) No século VI a.C, Sólon introduziu uma divisão censitária na sociedade ateniense, por meio da qual cada cidadão podia participar das instituições, de acordo com a sua renda.
- 08) Apesar das diferenças políticas e sociais, Esparta e Atenas sempre resolviam suas disputas por meio da diplomacia.
- 16) Embora as cidades-Estado gregas apresentassem distinções entre si, a escravidão era uma característica comum a elas.

Questão 19

Entre 1944 e 1945, tropas brasileiras participaram, em solo europeu, dos combates da Segunda Guerra Mundial. Sobre a participação brasileira nesse conflito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) De uma maneira geral, os estudiosos relacionam o fim da ditadura de Getúlio Vargas à participação brasileira na guerra, ao lado dos Aliados.
- 02) Previamente à declaração de Guerra à Alemanha, os membros do governo de Getúlio Vargas estavam divididos. Uma parte nutria simpatias pelo Eixo, outra se posicionava favoravelmente aos Aliados.
- 04) Durante a guerra (1939-1945), o Brasil viveu um período de grande recessão econômica, com uma diminuição da produção agrícola e industrial, sobretudo na indústria pesada.
- 08) Embora o Brasil vivesse, durante a guerra, sob um regime ditatorial, as políticas econômicas de Getúlio Vargas eram liberais, predominando os princípios de não intervenção do Estado na economia.
- 16) O atentado contra Carlos Lacerda, no chamado “crime da Rua Toneleiros”, foi o estopim para a entrada do Brasil na guerra.

Questão 20

“Em maio de 1959, JK recebeu Fidel Castro no Rio de Janeiro e homenageou o líder da Revolução Cubana. Em junho, no ato mais espetaculoso de seu governo, JK rompeu negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI), afirmando que o Brasil não era ‘mais o parente pobre relegado à cozinha’. Era o início de uma política externa ‘desalinhada’ da dos Estados Unidos – que acabou desembocando no golpe militar de 1964. Com a posse de Jânio Quadros, em 1961, o Brasil manteria a mesma postura da era JK. Jânio não apenas se recusou a apoiar o bloqueio dos Estados Unidos a Cuba como – além de enviar Jango à China e à Alemanha Oriental e saudar o astronauta soviético Gagárin – voltou a homenagear Fidel e concedeu ao guerrilheiro Che Guevara, em Brasília, a mais alta insígnia nacional: a Ordem do Cruzeiro do Sul.” (FOLHA DE S. PAULO. *História do Brasil*. Os 500 anos do país em uma obra completa, ilustrada e atualizada. São Paulo: Publifolha 1997, p. 245). Com base nesse fragmento e em seus conhecimentos sobre a História do Brasil Republicano, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Durante o seu governo, Juscelino Kubitschek (JK), além de romper com o FMI, adotou uma política econômica recessiva de controle dos gastos públicos.
- 02) Ao estabelecer uma política de aproximação com Cuba, JK intencionava implantar o comunismo no Brasil.
- 04) A homenagem a Fidel Castro, a saudação a Gagárin e a condecoração a Che Guevara revelam a adoção de uma política externa de aproximação do Brasil com os países socialistas.
- 08) Apesar de grande apoio da sociedade civil, tanto Juscelino Kubitschek como Jânio Quadros foram depostos pelo exército brasileiro.
- 16) Com a deposição de João Goulart (Jango) e a implantação da ditadura militar, houve uma reaproximação da política externa brasileira com os Estados Unidos.